

Informação Periódica

Terceiro Trimestre 2016

(contas não auditadas)

ÍNDICE

1.	Introdução	3
2.	Dados sobre a atividade da INTERBOLSA	6
	2.1 Sistemas Centralizados de valores Mobiliários	6
	2.2 Sistemas de Liquidação	10
	2.3 Agência Nacional de Codificação	14
3.	Informação Financeira	15
	3.1 Resultados	15
	3.2 Proveitos Operacionais	16
	3.3 Custos Operacionais	18
	3.4 Estrutura Patrimonial	18
	Demonstrações Financeiras	20

1. INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, e tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Euronext - a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, designadamente às instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua Missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

Os Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários têm como principais funções:

- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;

- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- o registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- a movimentação dos valores mobiliários acima referidos, para efeitos de liquidação física de operações;
- a realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações;
- a prestação de serviços de informação, designadamente informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

Sistemas de Liquidação

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- a liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- a liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- a liquidação de operações resultantes de empréstimos de títulos realizados através do SGE – Sistema de Gestão de Empréstimos;
- a liquidação de transferências livres de Pagamento (*Free-of-payment* - FOP);
- a liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados na Central de Valores Mobiliários;
- o processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e envio de instruções de pagamento à Caixa Geral de Depósitos, para pagamentos em moeda diferente de euro (Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira - SPME).

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado. A LCH, S.A, assume no mercado de capitais português as funções de câmara de compensação e de contraparte central.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, com base na movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros.

Refira-se ainda que, os pagamentos em moeda diferente do euro não aceite pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento à Caixa Geral de Depósitos (SPME).

Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* e CFI - *Classification of Financial Instruments*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- comunicação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

2. DADOS SOBRE A ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA INTERBOLSA

2.1 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

O Sistema Centralizado de Valores Mobiliários é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

EMISSÕES SOB GESTÃO DA INTERBOLSA

Tipo	30-09-2016		30-09-2015	
	Nº Emissões	Valorização * (€)	Nº Emissões	Valorização * (€)
Acções	477	85.126.198.556	488	75.749.393.180
Obrigações de Dívida Pública	22	117.134.404.794	20	108.008.720.696
Bilhetes de Tesouro	6	15.702.493.000	7	13.597.625.900
Obrigações de Dívida Privada	697	97.285.129.040	807	97.133.484.780
Valores Mobiliários Convertíveis	2	135.000.000	2	135.000.000
Papel Comercial	24	1.965.350.000	29	1.828.900.000
Títulos de Participação	4	107.184.386	4	107.184.387
Unidades de Participação	28	969.246.774	31	1.770.171.719
Warrants	1.566		1.563	
Certificados	331		287	
Valores Estruturados	1	100.000	2	
Outros Valores Destacados	1		1	300.000.000
Total	3.159	318.425.106.550	3.241	298.630.480.662

(*) A valorização dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado é calculada tendo por base o valor nominal;

A valorização dos valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida é calculada com base nos preços de mercado, divulgados pela respetiva entidade gestora; A valorização das unidades de participação não admitidas à negociação em mercado é calculada tendo por base o preço de subscrição

A valorização das ações sem valor nominal, correspondente à fração do capital social em causa, não admitidas à negociação em mercado é calculada tendo por base o valor de emissão. Não é apresentada a valorização das emissões de warrants, certificados, direitos e outros valores similares.

Em 30 de setembro de 2016, encontravam-se sob gestão da Interbolsa 3.159 emissões com um valor de 318.425 milhões de euros. Em termos homólogos e comparativos o número de emissões apresenta uma contracção de 2,5%, tendo o valor das emissões registadas aumentado 6,6%.

Pela análise do quadro anterior, o segmento de ações apresenta um decréscimo de 2,3% no número de emissões (menos 14), tendo o valor deste tipo de valores mobiliários apresentado um acréscimo homólogo de 12,4%.

No segmento da Dívida Pública, no final dos primeiros nove meses do ano, encontravam-se sob gestão da INTERBOLSA 22 emissões de obrigações do Tesouro e 6 emissões de Bilhetes do Tesouro.

Comparativamente com igual período do ano anterior, denotou-se um acréscimo de 2 emissões de dívida pública de longo prazo e um decréscimo de 1 emissão de curto prazo. No que concerne aos montantes nominais registados, a dívida pública de longo prazo apresenta um acréscimo homólogo de 10%, tendo o montante nominal de Bilhetes de Tesouro apresentado um decréscimo de 14,3%.

No segmento de dívida privada assistiu-se a um decréscimo homólogo em termos de montante de valor nominal sob gestão da INTERBOLSA de 13,6%, tendo o número de emissões ascendido a 697 que contrasta com as 807 emissões registadas em período homólogo do ano anterior.

As emissões de papel comercial decresceram de 29 para 24, tendo o valor deste segmento de mercado decrescido 17,2%.

A evolução da atividade dos *warrants* no decurso do período em análise apresenta uma evolução positiva, encontrando-se registadas 1.566 emissões deste segmento, contra as 1.563 emissões registadas no período homólogo de 2015.

Por sua vez, o número de certificados registados junto dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários geridos pela INTERBOLSA, apresentam no final dos primeiros nove meses do ano um decréscimo de 15,3%.

EXERCÍCIO DE DIREITOS E OUTROS EVENTOS

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, geridos pela INTERBOLSA.

Exercício de direitos e outros eventos	30-set-16	30-set-15	Var.(%)
<i>Pagamento de juros e rendimentos equiparados</i>			
Nº Operações	1.609	1.797	-10,46%
Montante (10 ^{^3} Eur)	4.747.069	5.757.604	-17,55%
<i>Pagamento de amortizações</i>			
Nº Operações	540	577	-6,41%
Montante (10 ^{^3} Eur)	27.630.595	29.989.764	-7,87%
<i>Dividendos e Rendimentos UP's</i>			
Nº Operações	86	76	13,16%
Montante (10 ^{^3} Eur)	3.161.383	3.557.394	-11,13%
<i>Exercicio de warrants</i>			
Nº Operações	3.370	3.225	4,50%
Montante (10 ^{^3} Eur)	56.272	73.102	-23,02%
<i>Exercicio de Certificados</i>			
Nº Operações	0	1	-100,00%
Montante (10 ^{^3} Eur)	0	464	-100,00%
<i>Subscrição de capital</i>			
Nº Operações	2	2	0,00%
Montante (10 ^{^3} Eur)	600.000	802	74632,92%
<i>Incorporação de reservas</i>			
Nº Operações	0	8	-100,00%
Montante (10 ^{^3} Eur)	0	268.967	-100,00%
<i>Reduções de Capital</i>			
Nº Operações	10	27	-62,96%
Montante (10 ^{^3} Eur)	314.155	6.750.162	-95,35%
<i>Fusões de Empresas</i>			
Nº Operações	1	4	-75,00%
Montante (10 ^{^3} Eur)	15.000	57.901	-74,09%
<i>Cisões de Empresas</i>			
Nº Operações	1	0	-
Montante (10 ^{^3} Eur)	428	0	-
<i>Liquidação de Emissões</i>			
Nº Operações	1	1	0,00%
Montante (10 ^{^3} Eur)	5.989	12.929	-53,68%
<i>Renominalização / Split</i>			
Nº Operações	1	2	-50,00%
Montante (10 ^{^3} Eur)			-
<i>Conversão de Formas de Representação</i>			
Nº Operações	9	1	800,00%
Montante (10 ^{^3} Eur)	37.500	0	-
Totais			
Nº Operações	5.630	5.721	-1,6%
Montante (10^{^3} Eur)	36.568.392	46.469.092	-21,3%

Nos primeiros nove meses de 2016 foram processadas 5.630 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, menos 91 operações do que as realizadas no mesmo período de 2015, apresentando assim um decréscimo homólogo de 1,6%. No mesmo sentido variou o montante envolvido nestas operações que, face ao período homólogo do ano anterior, apresenta um decréscimo de 21,3%, tendo esse valor ascendido a 36.568 milhões de euros, contra os 46.469 milhões de euros registados em setembro de 2015.

A INTERBOLSA processou 1.609 operações de pagamento de juros, que compara com 1.797 operações realizadas no período homólogo do ano anterior. Em termos percentuais, o número de operações processadas relativas a pagamento de juros diminuiu 10,5%, tendo o montante de juros pago ascendido a 4.747 milhões de euros, representando um decréscimo de 17,6% face ao montante pago no mesmo período de 2016.

No que se refere ao processamento de amortizações de emissões de dívida pública e privada, durante o período em análise foram processadas 540 operações, representando um decréscimo homólogo de 6,4%. O montante total de dívida amortizado ascendeu a 27.631 milhões de euros, valor que compara com 29.990 milhões de euros realizado nos primeiros nove meses de 2015.

No que concerne ao pagamento de dividendos de ações e de rendimentos de unidades de participação, foram processadas 86 operações deste tipo, menos 10 do que as contabilizadas no final de setembro de 2015. O valor pago a título de rendimentos aos acionistas e aos subscritores de unidades de participação, cujo montante ascendeu a 3.161 milhões de euros, apresenta em termos comparativos um decréscimo percentual de 11,1%.

O acréscimo do número de *warrants* sob gestão da INTERBOLSA explica o aumento do número de operações de exercício de *warrants* registado nos primeiros nove meses de 2016. Em termos absolutos foram efetuadas 3.370 operações, mais 145 do que as registadas no período homólogo do ano anterior (+4,5%). No entanto, o montante envolvido nestas operações apresenta um decréscimo homólogo, cifrando-se, em termos absolutos, em cerca de 56.272 milhões de euros valor que compara com 73.102 milhões de euros processados entre janeiro e setembro de 2015.

No decurso do período em análise, foram ainda processadas 2 operações de aumento de capital na modalidade de subscrição de capital, tendo o montante subscrito ascendido a 600 milhões de

euros, 10 operações de redução de capital, 1 operação relativa a fusão de empresas e 1 relativa a cisão de empresas.

Foi ainda registada nos primeiros nove meses de 2016, 1 operação de desdobramento do número de ações por alteração do seu valor nominal (*Stock Split*) e 9 operações conducentes à conversão da forma de representação dos valores mobiliários registados juntos dos Sistemas Centralizados geridos pela INTERBOLSA.

2.2 SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA está incumbida da organização e gestão de Sistemas de Liquidação, tendo em vista assegurar a realização de transferências de dinheiro associadas a transferências de valores mobiliários ou a direitos inerentes e a garantias relativas a operações sobre valores mobiliários.

A INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, com base na movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros.

Os participantes nos Sistemas de Liquidação, geridos por esta entidade gestora, asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistemas de negociação unilateral, bem como as operações realizadas fora de mercado e as demais movimentações de valores mobiliários presentes a estes Sistemas.

O registo de instruções nos sistemas de liquidação é realizado diretamente na plataforma T2S, pelos *Directly Connected Parties* (DCPs) ou através dos sistemas locais da INTERBOLSA, pelos *Indirectly Connected Parties* (ICPs).

INSTRUÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO GERIDO PELA EURONEXT LISBON

Nos primeiros nove meses de 2016, foram liquidadas 194.769 operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH, S.A, tendo o montante envolvido nestas operações ascendido a cerca de 14.269 milhões de euros.

Em termos comparativos, face ao período homólogo, foi registado um acréscimo de 1,8% no número de operações liquidadas. Esta tendência não foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um decréscimo de 14,7% face a igual período do ano anterior.

Instruções Liquidadas	30-set-16	30-set-15	Var.(%)
<i>Operações Garantidas</i>			
Nº Instrukções	194.769	191.293	1,8%
Montante (10 ³ Eur)	14.269.230	16.724.435	-14,7%
<i>Operações Não Garantidas</i>			
Nº Instrukções	1.050	2.101	-50,0%
Montante (10 ³ Eur)	13.764	23.705	-41,9%
Totais			
Nº Instrukções	195.819	193.394	1,3%
Montante (10 ³ Eur)	14.282.993	16.748.140	-14,7%

O número de instruções liquidadas decorrentes de operações realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH, S.A, ascendeu, durante o período em análise, a 1.050 instruções, contra as 2.101 submetidas a liquidação no período homólogo do ano anterior. No que se refere ao montante envolvido na liquidação deste tipo de operações, o valor registado foi de cerca de 13,8 milhões de euros, que compara com 23,7 milhões de euros realizados no período homólogo do ano anterior.

OUTRAS INSTRUÇÕES DVP E FOP

Até setembro de 2016 foram liquidadas 381.514 instruções *Delivery vs Payment* (DVP), relativas designadamente a operações realizadas fora de mercado, contra as 343.835 instruções deste tipo, liquidadas no mesmo período do ano precedente. Em termos percentuais e homólogos, o número de instruções DVP cresceu 11,0% tendo o montante liquidado retraído 2,6%.

Instruções Liquidadas	30-set-16	30-set-15	Var.(%)
<i>Instrukções DVP</i>			
Nº Instrukções	381.514	343.835	11,0%
Montante (10 ³ Eur)	123.832.837	127.110.976	-2,6%
<i>Instrukções FOP</i>			
Nº Instrukções	75.093	67.976	10,5%

No que concerne às instruções *Free of Payment (FOP)*, relativas designadamente a operações realizadas fora de mercado, o número ascendeu a 75.093, representando um acréscimo homólogo de 10,5%.

OUTRAS MOVIMENTAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Sistemas geridos pela INTERBOLSA processam ainda outras movimentações de valores mobiliários, nomeadamente transferências de valores em contas do mesmo participante, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (*blocking, reservation, earmarking*), instruções relativas ao processamento de exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Assim, no período em análise, foram realizados 161.724 movimentos de valores em contas do mesmo participante efetuados via sistemas locais.

Outra movimentação de valores	30-set-2016	30-set-2015	var%
<i>Transferência com efeitos imediatos</i>			
Nº Operações	161.724(*)	156.595	3,28%
<i>Transferência sem efeitos imediatos</i>			
Nº Operações	9.806	34.053	-71,20%
<i>Transferências com intervenção da LCH, S.A.</i>			
Nº Operações	48	110	-56,36%
Totais	171.578	190.758	-10,1%

(*)Desde 26 de março de 2016 foram consideradas transferências com efeitos imediato os movimentos de valores em contas do mesmo participante efetuados via sistemas locais da INTERBOLSA.

Refira-se ainda que, desde março de 2016, data da migração para o T2S, todas as instruções são realizadas com efeitos imediatos, o que justifica o decréscimo do número de movimentos em conta realizados no processamento noturno utilizado até àquela data pela INTERBOLSA, isto é, transferências realizadas sem efeitos imediatos.

A migração dos sistemas da INTERBOLSA para o T2S justifica, igualmente, o decréscimo das transferências de valores mobiliários com intervenção da contraparte central, que desde março de 2016 são enviadas diretamente para a plataforma T2S pela LCH, S.A..

INSTRUÇÕES NÃO LIQUIDADAS

Nos primeiros 9 meses de 2016 as instruções não liquidadas, resultantes de operações realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH, S.A., ascenderam a 12.391, representando um decréscimo percentual e homólogo de 36,7%.

Instruções Não Liquidadas	30-set-16	30-set-15	Var.(%)
<i>Operações Garantidas</i>			
Nº Instruções	12.391	19.587	-36,7%
Montante (10 ^{^3} Eur)	1.210.342	1.111.147	8,9%
<i>Operações Não Garantidas</i>			
Nº Instruções	57	290	-80,3%
Montante (10 ^{^3} Eur)	772	6.097	-87,3%
Totais			
Nº Instruções	12.448	19.877	-37,4%
Montante (10 ^{^3} Eur)	1.211.114	1.117.244	8,4%

As operações não liquidadas resultantes de operações não garantidas realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon ascenderam a 57 instruções, que compara com as 290 instruções da mesma natureza não liquidadas nos primeiro nove meses de 2015.

Instruções não Liquidadas	30-set-16	30-set-15	Var.(%)
<i>Instruções DVP</i>			
Nº Instruções	32.474	29.932	8,5%
Montante (10 ^{^3} Eur)	16.604.724	15.881.961	4,6%
<i>Instruções FOP</i>			
Nº Instruções	12.658	10.220	23,9%

No que concerne a outras operações DVP e FOP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, as instruções não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD) apresentam um acréscimo homólogo de 8,5% e 23,9%, respetivamente.

INSTRUÇÕES CANCELADAS

Em setembro de 2016 foram contabilizados 3.614 cancelamentos de instruções DVP, que compara com as 1.022 instruções canceladas no período homólogo do ano anterior. O montante envolvido nas instruções canceladas ascendeu a 3.769 milhões de euros, mais 55,8% do que o verificado no mesmo período de 2015.

Instruções Canceladas	30-set-16	30-set-15	Var.(%)
<i>Instruções DVP</i>			
Nº Instruções	3.614	1.022	253,6%
Montante (10 ³ Eur)	3.769.294	2.419.013	55,8%
<i>Instruções FOP</i>			
Nº Instruções	2.012	575	249,9%

As instruções FOP canceladas mostram a mesma tendência, tendo apresentado um acréscimo de 249,9% face ao mesmo período do ano anterior.

Cumprir referir que o acréscimo no número de cancelamentos de instruções verificado no período em análise advém dos novos procedimentos adotados pelos participantes após a migração para o T2S.

2.3 AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A INTERBOLSA está incumbida da gestão e funcionamento da Agência Nacional de Codificação e, por essa razão, é membro da ANNA – *Association of National Numbering Agencies, S.C.R.L.*

Esta atividade, desenvolvida pela INTERBOLSA desde 1993, consiste na atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* - e CFI - *Classification of Financial Instruments* - a todos os valores mobiliários emitidos em Portugal, bem como, a outros instrumentos financeiros em conformidade com as normas ISO 6166 e ISO 10962 e as diretrizes da ANNA.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece, diariamente, informação para a base de dados central, operada pela ASB – *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*. Por outro lado, tendo como objetivo fomentar a divulgação dos códigos atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA mantém em funcionamento um serviço de divulgação de dados ISIN assente na subscrição de um ficheiro contendo informação ISIN e respetivas atualizações diárias ou semanais.

O Portal da INTERBOLSA, na sua área reservada a Clientes, possibilita o acesso à informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

3.1 INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

3.2 RESULTADOS

A INTERBOLSA realizou nos primeiros nove meses de 2016 um Resultado Líquido que ascendeu a 7.196 mil euros, valor que corresponde a uma variação homóloga negativa de 7,0%.

(Valores em Euros)

Resultados	30-set-16	30-set-15	Dif. 2015/2014	Var.%
Proveitos operacionais	14.885.704	15.138.790	-253.086	-1,7%
Custos de exploração	4.643.342	4.463.417	179.925	4,0%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	10.242.362	10.675.373	-433.011	-4,1%
Depreciações / Amortizações	444.437	57.901	386.536	667,6%
Resultados Operacionais (EBIT)	9.797.925	10.617.472	-819.547	-7,7%
Resultados Financeiros	-2.724	3.275	-5.999	-183,2%
Resultados antes de Imposto	9.795.201	10.620.747	-825.546	-7,8%
Imposto (IRC)	2.599.028	2.886.553	-287.525	-10,0%
Resultado Líquido	7.196.173	7.734.194	-538.021	-7,0%

O EBITDA apresenta um decréscimo de 4,1% face ao período homólogo do ano anterior, explicado pela redução dos proveitos gerados no decurso do período em análise, a par com um aumento dos custos de exploração registados.

3.3 PROVEITOS OPERACIONAIS

Os proveitos operacionais da INTERBOLSA ascenderam a 14,9 milhões de euros no final de setembro de 2016, representando um decréscimo homólogo de 1,7%. Em termos absolutos, a evolução verificada traduziu-se numa redução dos proveitos de cerca de 253 mil euros face aos valores realizados no mesmo período do ano anterior.

No quadro abaixo encontra-se a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA, segmentados pelas diferentes rubricas do preçário:

(Valores em Euros)

	30-set-16	30-set-15	Dif. 2015/2014	Var.%
Utilização Sistema	299.375	271.925	27.450	10,1%
Sistemas de Liquidação	1.146.362	1.279.218	-132.856	-10,4%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	761.280	903.685	-142.405	-15,8%
Manutenção de Valores/Emissões	11.892.784	11.888.450	4.334	0,0%
Registo de Emissões	211.825	210.565	1.260	0,6%
Cancelamento de Emissões	46.720	44.480	2.240	5,0%
Informação disponibilizada pelo T2S	52.363	0	52.363	-
Outros Serviços	303.181	321.808	-18.627	-5,8%
Total Prestação de Serviços	14.713.890	14.920.130	-206.240	-1,4%
Outros Proveitos	171.814	218.660	-46.847	-21,4%
Total de Proveitos	14.885.704	15.138.790	-253.086	-1,7%

Na sequência da migração para a plataforma T2S, alguns dos serviços prestados pela Interbolsa aos seus clientes sofreram alterações, tendo havido, por conseguinte, a necessidade de ajustar algumas das comissões cobradas, para vigorar a partir de 25 de Março de 2016, data da migração dos Sistemas para a plataforma T2S.

As alterações efetuadas ao Preçário da Interbolsa consubstanciaram-se essencialmente nos serviços de liquidação prestados pela Interbolsa aos seus participantes através da plataforma T2S, tendo em consideração o tipo de instruções que podem ser liquidadas através desta plataforma, designadamente, instruções OTC, instruções de mercado, instruções de regularização, instruções de manutenção e restrições à movimentação dos valores mobiliários.

Os proveitos gerados pelas rubricas de Liquidação apresentam um decréscimo de 10,4% quando comparadas com as receitas realizadas nos primeiros nove meses de 2015.

A manutenção de emissões, que representa 81% do total das receitas geradas pela INTERBOLSA, sendo que, para a análise destes dados, cumpre enfatizar a evolução de alguns dos fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado.

Assim, no que diz respeito à atividade do mercado que diretamente influencia as receitas provenientes da manutenção de emissões e de valores em conta, o período em análise apresenta as seguintes variações homólogas:

- um aumento de 9,2% no valor médio de Dívida Pública de longo prazo e um acréscimo de 16,7% no valor médio de Dívida Pública de curto prazo sob gestão da INTERBOLSA;
- uma diminuição de 0,9% no valor médio da Dívida Privada sob gestão da INTERBOLSA;
- um aumento de 11,0% no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de dívida (*e.g.* Ações e Unidades de Participação) registado nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

Face ao exposto as receitas geradas pela manutenção de emissões apresentam um valor idêntico ao registado no mesmo período do ano anterior, pese embora a redução das comissões cobradas às Entidades Emitentes, que incidem sobre os valores mobiliários representativos de dívida, aplicada desde Janeiro de 2016.

As receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo de receitas de 15,8%, quando comparadas com o semestre homólogo, fruto do decréscimo de exercício de direitos processados.

A rubrica de Serviços de Informação apresenta um montante de 52,4 mil euros, explicado pela cobrança dos custos faturados à Interbolsa pelo ECB, relativos a relatórios e *queries* disponibilizados pelo T2S.

3.4 CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais da INTERBOLSA ascenderam a 5,1 milhões de euros, valor que representa um aumento de 12,5% face aos custos da mesma natureza registados em igual período do ano anterior.

(Valores em Euros)

	30-set-16	30-set-15	Dif. 2015/2014	Var.%
Gastos com o pessoal (GP)	2.507.220	3.017.837	-510.617	-16,9%
Trabalhos para a própria entidade – GP	-266.623	-627.702	361.079	-57,5%
Amortizações	444.437	57.901	386.536	667,6%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	636.626	551.608	85.018	15,4%
Consultoria e serviços profissionais	928.527	626.719	301.808	48,2%
Instalações e serviços conexos	233.270	259.476	-26.206	-10,1%
Ajustamentos e imparidades	27.403	5.396	22.007	407,8%
Outros gastos	576.920	630.083	-53.163	-8,4%
Custos Operacionais	5.087.780	4.521.318	566.462	12,5%

No âmbito do projeto T2S (TARGET2-Securities), desenvolvido pelo BCE - Banco Central Europeu, a INTERBOLSA adaptou o seu sistema de liquidação através da utilização de meios humanos e materiais internos e externos. Neste âmbito, desde o terceiro trimestre de 2013, a Interbolsa tem vindo a registar os gastos com mão-de-obra diretamente afetos ao projeto T2S na rubrica de “Gastos com o pessoal”, sendo posteriormente transferidos para o ativo intangível em curso, através da utilização da conta “Trabalhos para a própria empresa”.

Em Abril de 2016 a Interbolsa iniciou a Amortização deste ativo intangível, o que explica o acréscimo da rubrica de Amortizações

Os custos com pessoal apresentam um decréscimo de 510 mil euros no final dos primeiros nove meses de 2016 explicado, principalmente, pelo registo de custos não recorrentes no mesmo período de 2015.

As rubricas de gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um acréscimo de 15,4%, mercê do acréscimo de custos relativos a comunicações SWIFT, bem como o aumento de licenças e manutenção das ferramentas SWIFT, canal de comunicações escolhido para ligação à plataforma T2S.

A rubrica de Consultoria e Serviços profissionais apresenta um acréscimo de 48,2%, essencialmente explicado pela imputação de custos cobrados pelo ECB (*European Central Bank*) relativos à utilização do T2S pelos participantes da INTERBOLSA.

Os custos com instalações e serviços conexos apresentam, por sua vez, um decréscimo homólogo de 10,1%, justificado pelo decréscimo de custos com deslocações e estadias bem como, pela redução de custos com seguros partilhados com o Grupo Euronext.

3.5 ESTRUTURA PATRIMONIAL

Realizando a análise da estrutura patrimonial da INTERBOLSA, o Ativo líquido ascendeu em setembro de 2016, a 21,6 milhões de euros, representando uma diminuição face a dezembro de 2015 de 3,6 milhões de euros.

(Valores em Euros)

	30-09-2016	31-12-2015	Dif. 2015/2014	Var. %
Ativo Líquido	21.642.762	25.194.422	-3.551.660	-14,1%
Passivo Líquido	5.077.784	2.610.447	2.467.337	94,5%
Capital Próprio	16.564.978	22.583.975	-6.018.997	-26,7%

O Passivo desta entidade gestora, no valor de 5,1 milhões de euros, registou uma subida face a dezembro de 2015 em 2,4 milhões de euros, explicado principalmente pelo aumento da responsabilidade não coberta relativa ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA nos termos da norma IAS 19 *Revised* (IAS 19 R).

O capital próprio, que ascendeu a 22,6 milhões de euros no final do ano de 2015, apresentou em setembro de 2016 uma diminuição de 6,0 milhões de euros, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: o resultado líquido de período, a distribuição de dividendos à Euronext Lisbon relativa ao exercício de 2015 e o efeito negativo dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA, assim como, o plano de *stock options*.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em Euros)

	setembro 16	dezembro 15
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	179.455	254.083
Ativos intangíveis	1.774.677	1.854.429
Ativos financeiros	2.012	1.787
Impostos diferidos ativos	20.091	6.956
Total de Ativos Não Correntes	1.976.235	2.117.255
Impostos a receber	-	68.416
Devedores e outros ativos	2.378.739	2.302.784
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	17.287.789	20.705.967
Total de Ativos Correntes	19.666.527	23.077.167
Total do Ativo	21.642.762	25.194.422
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(3.306.018)	(1.692.601)
Resultados transitados	1.715.885	2.837.539
Stock options	(41.063)	(23.284)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	7.196.173	10.462.322
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	16.564.978	22.583.975
Passivo		
Benefícios aos empregados	2.687.008	919.092
Provisões	-	-
Total de Passivos Não Correntes	2.687.008	919.092
Credores e outros passivos	1.952.190	1.691.355
IRC apurado	438.586	-
Total de Passivos Correntes	2.390.776	1.691.355
Total do Passivo	5.077.784	2.610.447
Total dos Capitais Próprios e Passivo	21.642.762	25.194.422

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

	(Valores expressos em Euros)	
	<u>setembro 16</u>	<u>setembro 15</u>
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	14.713.890	14.920.130
Outros proveitos	171.814	218.660
	<u>14.885.704</u>	<u>15.138.790</u>
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	2.507.220	3.017.837
Trabalhos para a própria entidade – Gastos com o pessoal	(266.623)	(627.702)
Amortizações	444.437	57.901
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	636.626	551.608
Consultoria e serviços profissionais	928.527	626.719
Instalações e serviços conexos	233.270	259.476
Ajustamentos e imparidades	27.403	5.396
Outros gastos	576.920	630.083
	<u>5.087.779</u>	<u>4.521.318</u>
Resultado operacional	<u>9.797.926</u>	<u>10.617.472</u>
Proveitos financeiros	301	5.928
Gastos financeiros	3.025	2.653
Resultado financeiro	<u>(2.724)</u>	<u>3.275</u>
Resultado antes de impostos	9.795.202	10.620.747
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	2.612.163	2.885.185
- Imposto Diferido	(13.135)	1.368
Resultado após impostos	<u>7.196.173</u>	<u>7.734.194</u>
Resultado do período atribuível aos acionistas	<u>7.196.173</u>	<u>7.734.194</u>
Resultado por ação (Básico e Diluído) – Euros	1,31	1,41
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	(1.613.417)	827.346
<i>Stock options</i>	(17.779)	(33.043)
	<u>(1.631.196)</u>	<u>794.302</u>
Rendimento integral	<u>5.564.978</u>	<u>8.528.496</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em Euros)

	<u>setembro/16</u>	<u>setembro/15</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	17.662.988	17.987.380
Pagamento a fornecedores	(2.246.529)	(2.217.948)
Pagamentos ao pessoal	(917.877)	(812.928)
Caixa gerada pelas operações	<u>14.498.581</u>	<u>14.956.503</u>
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(2.104.930)	(2.794.348)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(3.898.245)	(4.167.272)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	<u>8.495.406</u>	<u>7.994.884</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	(15.077)	(46.378)
- Ativos intangíveis	(274.689)	(724.768)
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	226	4.539
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	<u>(289.450)</u>	<u>(766.607)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	-	488
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	(2.891)	(3.413)
- Dividendos	(11.583.975)	(9.348.598)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	(37.178)	(52.478)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	<u>(11.624.045)</u>	<u>(9.404.001)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>(3.418.178)</u>	<u>(2.175.724)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		
	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>20.705.967</u>	<u>21.240.859</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>17.287.789</u>	<u>19.065.136</u>

MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO 2015

(Valores expressos em Euros)

	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de Dezembro de 2014	20.348.598	5.500.000	5.500.000	(2.837.539)	949.601	11.236.535
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	10.462.322	-	-	-	-	10.462.322
- Perdas atuariais reconhecidas no período	1.143.000	-	-	1.143.000	-	-
- Stock options	(21.346)	-	-	(21.346)	-	-
	11.583.976	-	-	1.121.654	-	10.462.322
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2014:						
- Distribuição de dividendos	(9.348.598)	-	-	-	-	(9.348.597)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	1.887.938	(1.887.938)
	(9.348.598)	-	-	-	1.887.938	(11.236.535)
31 de Dezembro de 2015	22.583.975	5.500.000	5.500.000	(1.715.885)	2.837.539	10.462.322
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	7.196.173	-	-	-	-	7.196.173
- Perdas atuariais reconhecidas no período	(1.613.417)	-	-	(1.613.417)	-	-
- Stock options	(17.779)	-	-	(17.779)	-	-
	5.564.977	-	-	(1.631.196)	-	7.196.173
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015:						
- Distribuição de dividendos	(11.583.975)	-	-	-	(1.121.654)	(10.462.322)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-
	(11.583.975)	-	-	-	(1.121.654)	(10.462.322)
30 de setembro de 2016	16.564.978	5.500.000	5.500.000	(3.347.081)	1.715.885	7.196.173